

Seminário 25 anos da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)



Nos dias 4 e 5 de junho de 2024, no Senado Federal, será realizado o Seminário de Comemoração dos 25 anos da Lei que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Venha refletir sobre os avanços, desafios, impactos e o futuro da PNEA.

04 de Junho

9h às 12h - Sessão especial em comemoração aos 25 anos da PNEA. (Transmissão TV Senado)
Local: Plenário do Senado Federal
14h às 17h - Mesa "O Estado da Arte da Educação Ambiental".
Local: Auditório Petrônio Portela do Senado Federal

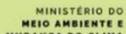
05 de Junho

9h às 12h - Mesa "O Futuro da EA no Brasil"
Local: Auditório Petrônio Portela do Senado Federal
14h às 17h - Mesa "Arranjos para o Enfrentamento da Descontinuidade e Pulverização das Políticas Públicas de EA".
Local: Auditório Petrônio Portela do Senado Federal

 Transmissão das mesas no canal do Senado Federal no Youtube

Participe presencialmente!

Inscreva-se preenchendo o formulário através do QR code ou do link abaixo.



O FUTURO DA EA NO BRASIL



CONVIDADOS

Raquel Trajber



Agnes Franco



José Vicente



Maria Henriqueta



Fábio Barbosa



Renato Godoy

MODERADOR



Marcos Sorrentino



05 de Junho de 2024

9h - 12h AUDITÓRIO PETRÔNIO PORTELA - SENADO FEDERAL



QUAL SERÁ O NOSSO PERCURSO DIALÓGICO?

1) Uma breve contextualização:

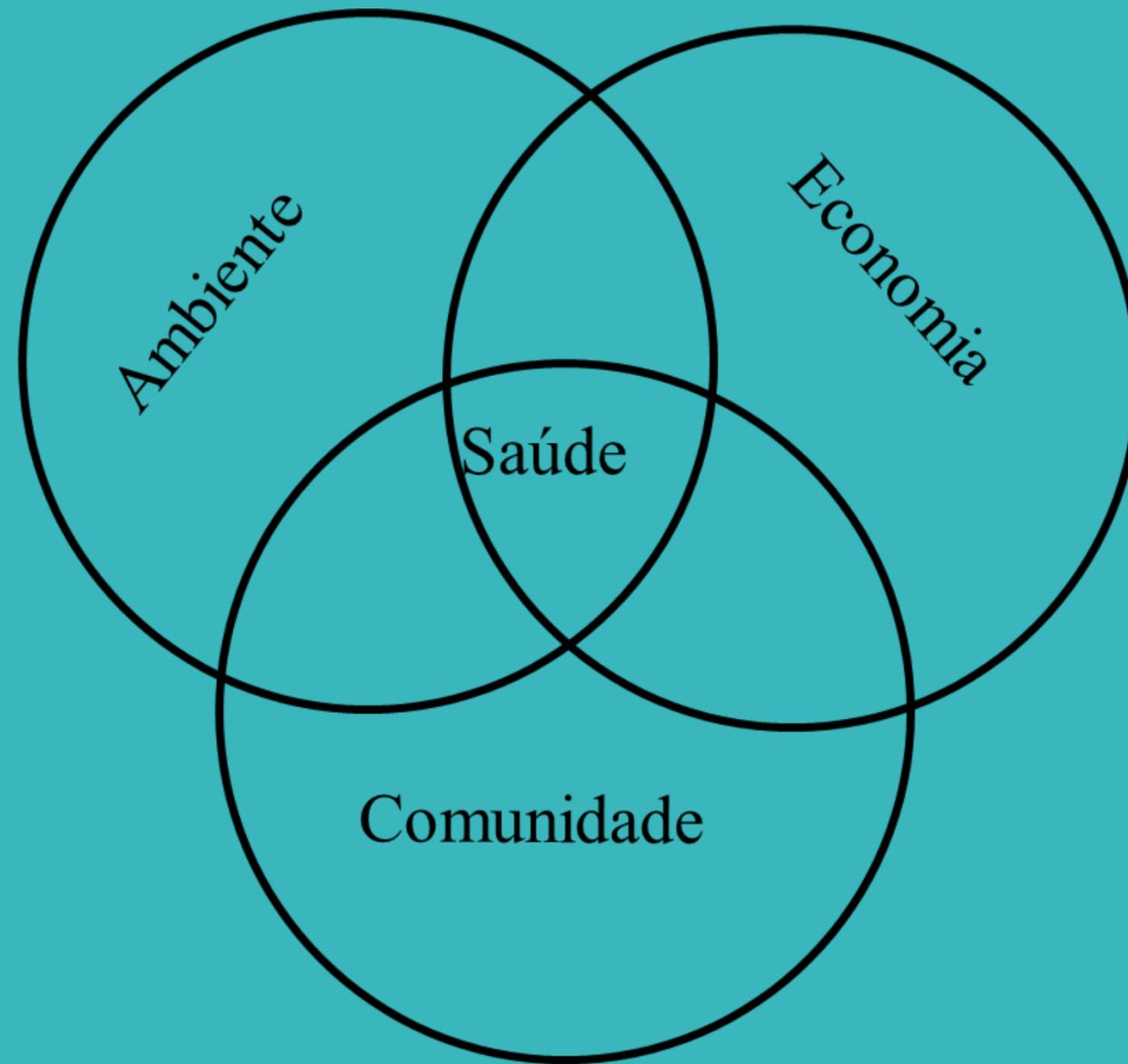
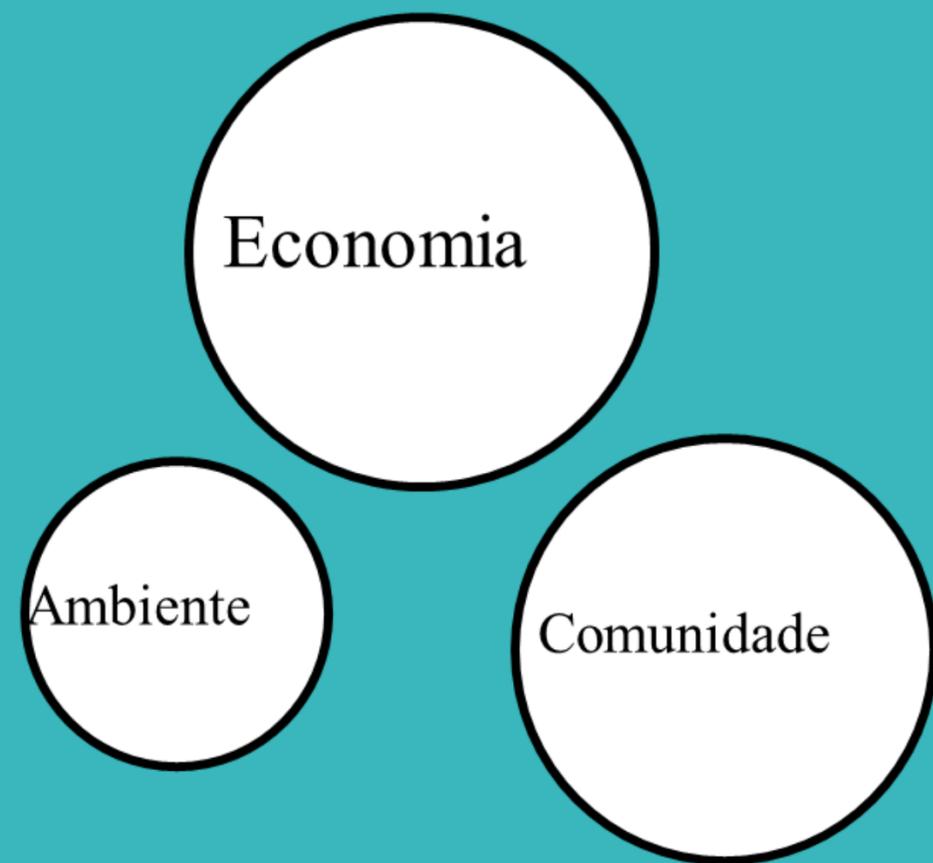
- Conceito de Educação Ambiental
- Marcos Legais

2) A Educação Ambiental e o Currículo Escolar;

3) Mecanismos para implantação e consolidação da Educação Ambiental nas escolas;

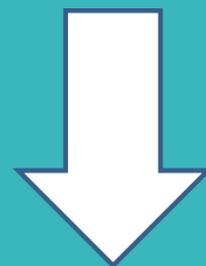
4) Desafios e expectativas para desenvolvimento da Educação Ambiental nas Escolas.

MODELO ECONOMICISTA X MODELO ECOSISTÊMICO



Contextualizando...

- A Educação Ambiental emerge das lutas realizadas pelos movimentos ambientalistas;
- buscam (re)significar a Educação através da proposta educativa, inclusive na perspectiva Freiriana;
- direcionam críticas ao sistema capitalista e suas formas de produção no contexto em que vivemos, lutam por **uma educação crítica, dialógica, participativa e emancipatória** que promova o empoderamento dos sujeitos para a transformação da sua realidade socioambiental.



EDUCAÇÃO INTEGRAL

Macrotendências político-pedagógicas que disputam o campo da EA (LAYRARGUES e LIMA, 2014)

- Educação Ambiental Conservacionista
 - Educação Ambiental Pragmática
 - *Educação Ambiental Crítica*
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONSERVADORA

A **Resolução CNE Nº 2**, de 15 de Junho de 2012, que visa promover e estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, em seu Art. 2º conceitua a Educação Ambiental como uma **dimensão da educação**, ou seja, **atividade intencional da prática social**, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua **relação com a natureza e com os outros seres humanos**, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de **prática social e de ética ambiental**.

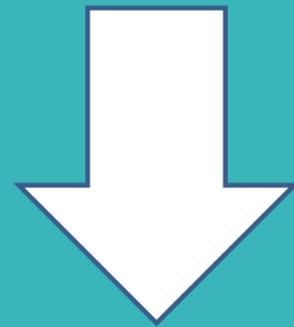
A Educação Ambiental e o Currículo Escolar

Como colocar em prática o que os Documentos Orientadores nos trazem?

- Guimarães (2004), destaca que só a compreensão da importância da natureza não tem levado à sua preservação por nossa sociedade.
- Já Layrargues (1999), a resolução de problemas locais pode ser uma estratégia metodológica privilegiada para a prática educativa e também um instrumento importante para a Educação Ambiental.
- Para Vasconcellos (1997), a presença, em todas as práticas educativas, da reflexão sobre as relações dos seres entre si, do ser humano com ele mesmo e do ser humano com seus semelhantes é condição imprescindível para que a Educação Ambiental ocorra.

Ainda percebemos que ...

- O que se observa, de forma geral, é uma prática fragilizada, com ações fragmentadas e dissociadas da realidade local.



FALTA-NOS REFLEXÃO CRÍTICA PARA AFRONTAR O DISCURSO QUE QUER A FRAGMENTAÇÃO E QUE NOS LEVA AO DESASSOSSEGO, AS INCERTEZAS...

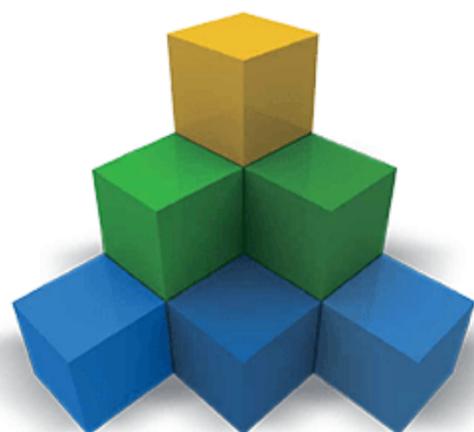
Cascino & Hintze (2014)

O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação Ambiental?

Site Realização nº 11

Ministério da Educação

www.mec.gov.br



BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

EDUCAÇÃO É A BASE

A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PCNs, NAS DCNs E NA BNCC

THE ENVIRONMENTAL EDUCATION APPROACH IN PCNs, DCNs AND BNCC

EL ENFOQUE DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LOS PCNs, EN LAS DCNs Y LA BNCC

*Emerson Pereira Branco

**Marcia Regina Royer

***Alessandra Batista de Godoi Branco

Resumo: O presente artigo objetivou analisar a Educação Ambiental (Educação Ambiental) no Brasil, enfatizando a legislação, o papel e organização curricular e a abordagem da Educação Ambiental nos documentos norteadores da Educação Básica elaborados nas últimas décadas: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs); as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para isto, discutimos a trajetória da Educação Ambiental, a legislação na área ambiental e diferentes abordagens da Educação Ambiental nos documentos norteadores supracitados. Esse estudo justifica-se pela relevância de compreender as especificidades do ensino da Educação Ambiental na Educação Básica, que amplia sua complexidade no processo de ensino e aprendizagem nas escolas, e nas crescentes demandas acerca do tema sobre questões urgentes da preservação do meio ambiente e necessidade de superação de injustiças sociais, econômicas, de subsistência e de qualidade de vida. Ao comparar a BNCC com os documentos anteriores verifica-se que tal proposta não apresenta novidades significativas para a temática. Num aparente reducionismo, a Base relega o tema e não desperta expectativas sobre avanços significativos que proporcionem uma educação mais efetiva nessa área e a superação de suas demandas. O que se almeja é que a Educação Ambiental seja valorizada e efetivamente consolidada na Educação Básica e na formação de professores, garantindo o acesso ao conhecimento e a condição de participação sobre questões que interferem na vida de comunidades, países e do planeta. A educação, neste sentido, é um passo importante para concretizar objetivos e metas legalmente estabelecidos, teoricamente publicados e apresentado em discursos.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Legislação Ambiental. Base Nacional Comum Curricular.



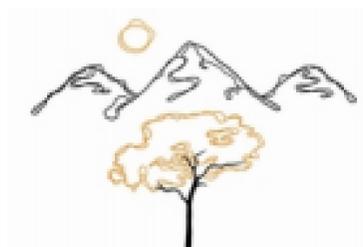
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O QUE SE MOSTRA DE REFERÊNCIA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL?

Danielle Monteiro Behrend¹; Cláudia da Silva Cousin²; Maria do Carmo Galiazzi³

RESUMO

Neste artigo apresentamos um estudo realizado para investigar a inserção da Educação Ambiental-EA na Base Nacional Comum Curricular-BNCC para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Exibimos a análise documental realizada e as sínteses compreensivas acerca do que se mostra de referência à Educação Ambiental na BNCC. Compreendemos que diante dos movimentos de lutas e conquistas da EA, é lamentável a perda de espaço na BNCC, o que demonstra mais um problema da BNCC. Assim, nos posicionamos contrárias à BNCC.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular; Educação Ambiental; Ensino Fundamental.



IX EPEA

Encontro Pesquisa em Educação Ambiental

Educação Ambiental na Base Nacional Comum Curricular: retrocessos e contradições e o apagamento do debate socioambiental

Maria Carolina Pires de Andrade (COLEMARX, FE/UFRJ)

Cláudia Lino Piccinini (COLEMARX, FE/UFRJ)

Resumo: Nosso objetivo é apresentar os resultados de uma pesquisa sobre o espaço reservado à Educação Ambiental tendo em vista o cenário atual de contrarreformas políticas – ainda em andamento – no campo educacional e do currículo. Apresentaremos pesquisa de base documental, com análise dos textos das políticas que a regulamentam e da inserção da EA na segunda versão da Base Nacional Comum Curricular para os anos iniciais e finais do ensino fundamental. Como resultado verificamos sua perda de espaço, mesmo na condição de ‘tema integrador’, prevalecendo a compartimentalização em disciplinas, com possível reinserção condicionada a autonomia das escolas, o que implica no descumprimento da legislação em vigor e na supressão de um entre outros debates controversos necessários à educação nacional. Consideramos os limites da Base como política pública e a possibilidade de retrocesso nas políticas em EA, principalmente na perspectiva crítica.

Palavras-chave: políticas públicas; contrarreformas na educação

o que ensinar?
como ensinar?
quando ensinar?

A QUEM SE
ENSINA?

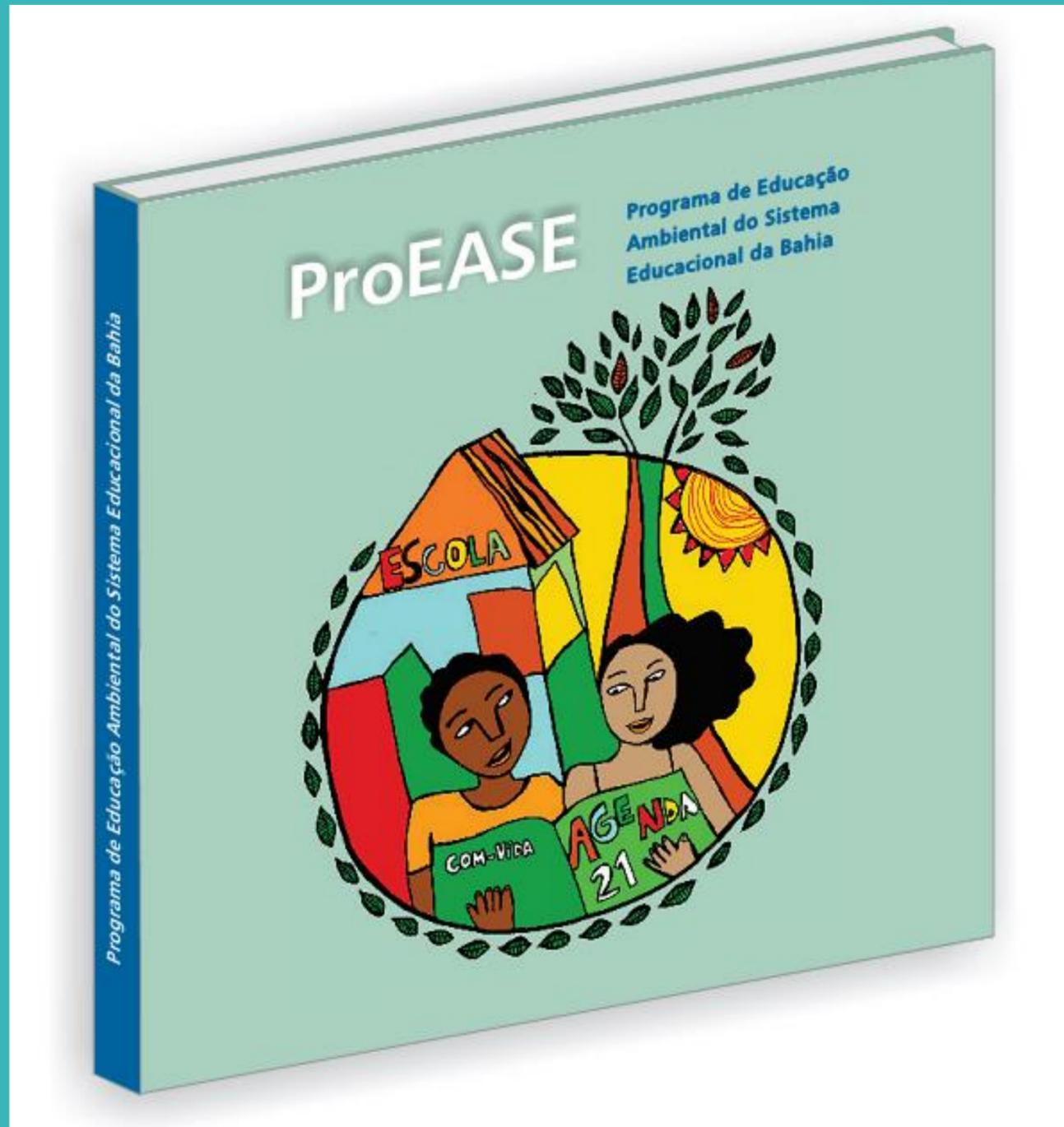
ensinar para quê?

problematização – instrumentalização – catarse

PRÁTICA SOCIAL

A Pedagogia de Projetos, recurso metodológico extremamente útil na educação ambiental, onde os estudantes aprendem no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento (Prado, 2001).

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO SISTEMA EDUCACIONAL DA BAHIA - PROEASE



Fortalece os processos pedagógicos e favorece a construção de valores sociais, de habilidades, competências voltadas para a promoção da sustentabilidade e qualidade de vida. Este contempla os princípios, diretrizes e linhas de ação que possibilitam fortalecer e orientar a Educação Ambiental nos sistemas de ensino do Estado da Bahia.

Resolução CEE 11/2017 - Art 5º § 2º - O Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional da Bahia - ProEASE/BA passa a constituir-se em diretrizes operacionais do Sistema Estadual de Ensino, devendo as modificações, doravante propostas, serem submetidas à aprovação do CEE/BA.

Disponível em <http://institucional.educacao.ba.gov.br/proease>

Mecanismos para Implementação e Consolidação da Educação Ambiental e sua efetividade nas Escolas

- A Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente é pretexto pedagógico que impulsiona e dispara processos em prol da sustentabilidade socioambiental nas escolas.
- A Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) é uma forma de organização na escola, que junta a ideia dos jovens da I Conferência Infanto Juvenil pelo Meio Ambiente de criar “Conselhos de Meio Ambiente nas Escolas”,

SEC Bahia

- O Projeto Juventude em Ação: Construindo a Agenda 21 nas Escolas, que promove a formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) e elaboração da Agenda 21 Escolar.



SUMÁRIO	
Introdução	5
Objetivos	10
Público Foco	11
Recursos Necessários	12
Operacionalização	14
Planejando Ações	14
Problematização	15
Prática Social	19
Conferência	26
Avaliação	28
Documentos Orientadores	29
Cronograma	31
Anexos	33
Possíveis Interfaces para os Ensinos Fundamental e Médio	33
Datas Comemorativas	46
Árvore dos Sonhos	48



ANEXO 1

POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO FUNDAMENTAL

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATTITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
<ul style="list-style-type: none"> • Protagonismo Juvenil • Qualidade de Vida • Pensamento crítico • Cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento • Pensamento Científico, Crítico e Criativo • Repertório Cultural 	LINGUAGENS	Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica. A exemplo: leitura da Carta da Terra, escuta ativa dos problemas socioambientais da comunidade escolar e do entorno, por meio do formulário do marco zero, produção da agenda Z1 na escola entre outras ações.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sujeitos sensíveis para o tema da produção e do consumo consciente e sustentável; 2. Capacidade de estabelecer conexões no âmbito local, regional, nacional e internacional; 3. Refletir a respeito dos problemas socioambientais locais e construção de estratégias de equacionamento; 4. Produza atividades educacionais que dialoguem sobre temas socioambientais;
<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade Socioambiental • Contexto Global • Realidade Local • Escola Sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação • Cultura Digital • Argumentação • Empatia e Cooperação • Responsabilidade e Cidadania 	MATEMÁTICA	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais de outras áreas.	Com base no que for encontrado como problema socioambiental no formulário do Marco Zero, calcular a estimativa da população afetada, elaborando gráfico que demonstre o percentual de impacto em relação a cidade. Exemplo: Digamos que o problema encontrado seja o desmatamento, este problema é mais afetado pelo bairro x, e tem como população estimada valor y, qual o percentual desta cidade pode se relacionado em relação ao problema socioambiental?	<ol style="list-style-type: none"> 5. Fomente atividades e vivências que busquem fortalecer e consolidar os vínculos de família, de amizade, de companheirismo, os laços de solidariedade humana, da tolerância e do respeito recíproco; 6. Utilizem de jogos dinâmicos e vivências grupais na construção de conhecimento; 7. Viabilize o lugar onde se vive em um espaço de aprendizado.

ANEXO 2

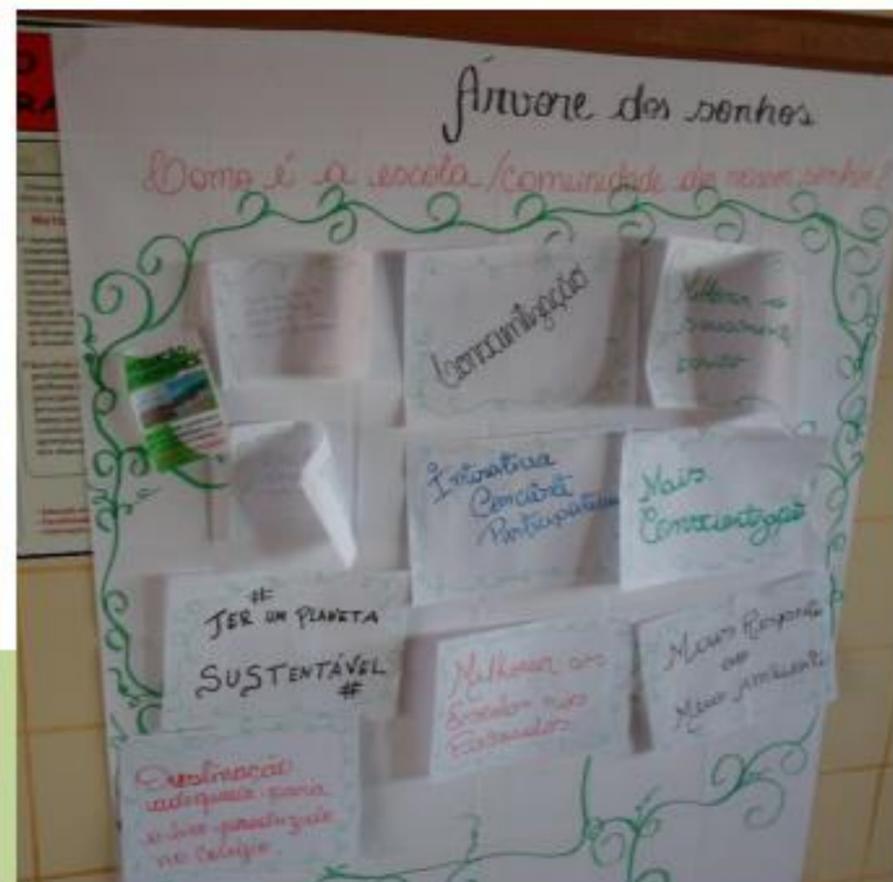
POSSÍVEIS INTERFACES PARA OS ENSINO MÉDIO

VALORES	COMPETÊNCIAS GERAIS (BNCC)	ÁREA CURRICULAR	COMPETÊNCIAS GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	HABILIDADES GERAIS (ÁREA DO CONHECIMENTO)	OBJETOS DE CONHECIMENTO (PRÁTICAS/CONTEÚDO)	ATITUDES (ESPERADAS AO FINAL DA APLICAÇÃO DE CADA PROJETO)
<ul style="list-style-type: none"> • Protagonismo Juvenil • Qualidade de Vida • Pensamento crítico • Cidadania • Sustentabilidade Socioambiental • Contexto Global • Realidade Local • Escola Sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento • Pensamento Científico Criativo e Criativo • Repertório Cultural • Comunicação • Cultura Digital • Trabalho e Projeto de Vida • Argumentação • Empatia e Cooperação • Responsabilidade e Cidadania 	<p>LINGUAGENS</p>	<p>Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p>	<p>Com base na leitura do caderno <u>"EDUCAÇÃO EM TEMPO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL - EDUCAÇÃO AMBIENTAL"</u> verificar qual título se relaciona a realidade local e propor uma ferramenta educacional que leve a compreensão da comunidade local o tema socioambiental a ser estudado.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhore o cuidado de si e do outro; 2. Tenha uma atitude proativa na resolução dos problemas socioambientais; 3. Perceba com um olhar crítico e reflexivo das ações realizadas dentro e fora do ambiente escolar; 4. Valorize os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua(s) identidade(s) e de seu projeto de vida;
		<p>MATEMÁTICA</p>	<p>Propor ações de investigação dos desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.</p>	<p>(EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.</p>	<p>Com base nos principais problemas socioambientais mapeados pela COM-Vida (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida) na comunidade escolar e sua realidade do entorno, calcular o percentual da população afetada tendo como base para cálculo o total de habitantes da cidade e/ou bairro.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 5. Promova a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos/as estudantes a capacidade de trabalhar em equipe e aprender com seus pares; 6. Estimula atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL / SOCIOAMBIENTAL

Há várias oportunidades e possibilidades de curricularização

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS



COLÉGIO ESTADUAL ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO - NTE19

RECONHECENDO

CONCEITUAIS



PROCEDIMENTAIS



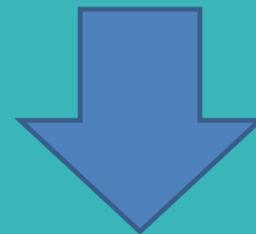
ATITUDINAIS

REFLEXÕES PARA ENTENDERMOS OS DESAFIOS E TRAÇARMOS CAMINHOS PARA DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

- Como será a escola do futuro?
- Como ela se estruturará e como servirá de instrumento social para a consolidação da sustentabilidade ambiental?
- Que desafios e perspectivas a serem enfrentados para que o ensino e a escola, sejam sustentáveis?

PERSPECTIVAS

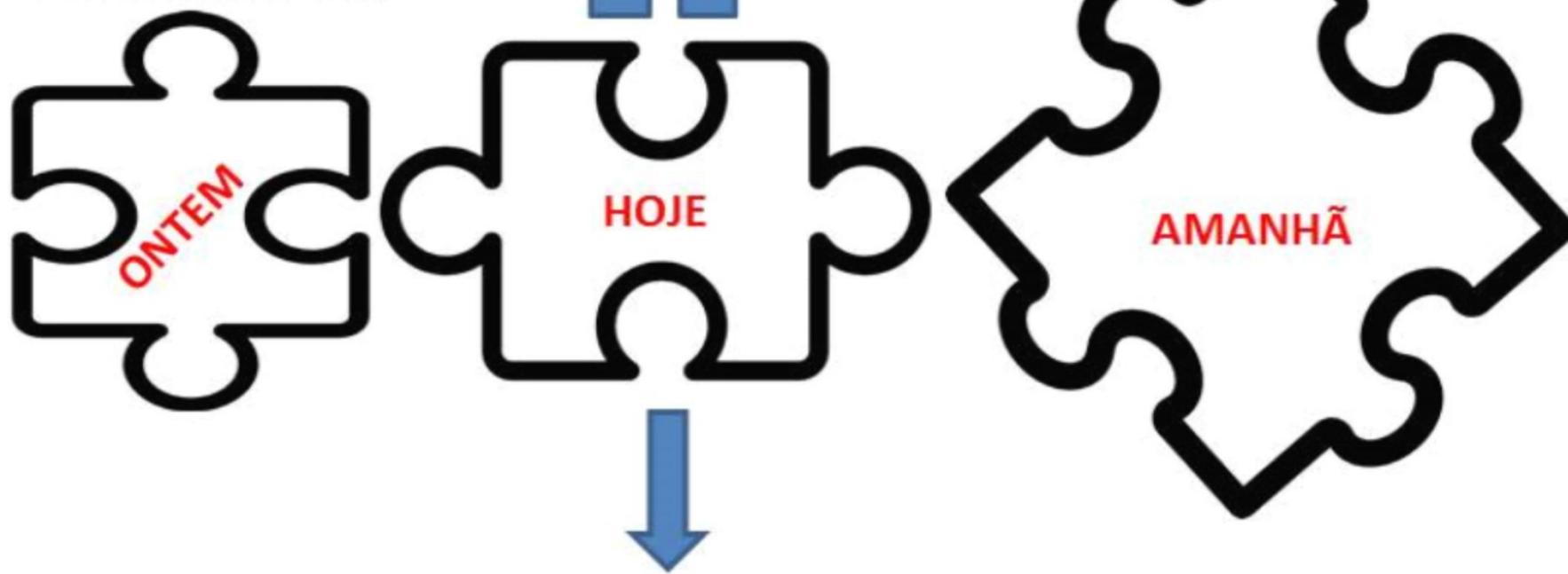
- a EA é fundamental para a consecução de sociedades sustentáveis, criando oportunidades de engajamento, principalmente a partir das escolas, nas questões socioambientais, por meio de uma práxis pedagógica sistêmica, reflexiva, crítica e que conduza a emancipação dos sujeitos.



construção de espaços no contexto da comunidade escolar, promovendo o debate e diálogo para a efetivação de políticas ambientais, no campo das práticas de ensino e oportunizar o debate a problemática socioambiental e os conflitos existentes no território

Como era?
O que Mudou?
Porque mudou?
Que características, aspectos, composição, cenário apresentava?
Em que contexto social, econômico, ambiental..?

Qual a perspectiva futura?
O que mudará a partir das nossas ações/decisões?
Como acontecerá esta mudança?



Que caracteres apresenta?
É assim... Porque...
Não é assim... Porque...
Queremos que seja...

- O trabalho com Educação Ambiental deve partir do pressuposto que existe um tensionamento sociedade e ambiente, oriundas da relação de poder historicizadas, não naturalizadas e possíveis de transformação
- (Cavalcante, 2005).

~~FIMM~~

(RE) INÍCIO

CONSOLIDARMOS OS

CAMINHOS PARA A EA



FABIO BARBOSA

Diretoria de Execução das Políticas para a Educação Básica - DIEx

fabio.barbosa1@educacao.ba.gov.br

Telefone: (71)3115-8951

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

